

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 1. ^o	ASSIGNATURA	Domingo 6 de julho de 1890	PUBLICAÇÕES	NUMERO 18
	Trimestre 300 reis Semestre 600 » Numero avulso 30 » Administração—Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.		Annuncios, linha 30 reis Repetições 15 » Corpo do jornal 40 » Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.	

SABBADO 5

APRESENTAÇÃO DOS PAROCHOS

II

O nobre ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça não quer, não soube, ou não pôde redigir e organizar um projecto de lei sobre a aposentação do clero parochial em melhores condições do que aquellas, em que se achava o projecto do sr. cons. theiro Veiga Beirão, apresentado ás camaras no dia 10 de maio de 1889, e que s. ex.^a aproveitou na integra, sem a mais pequena modificação, para o submeter á approvação do parlamento, se é que lhe tocára a vez, em 12 de maio de 1890.

Não duvidamos das melhores intencões do actual ministro, certos de que s. ex.^a seria contrariado nos seus desejos se se tornaria mais attencioso para com a classe parochial como publicamente o manifestára no seu discurso aos eleitores de Braga, em setembro do anno passado; mais nos convencemos ainda, de que o projecto de lei da aposentação do clero parochial nunca teria de ser apresentado ao parlamento se não fora a iniciativa do sr. conselheiro Veiga Beirão, porque o sr. conselheiro Lopo Vaz ou não quiz, como já dissemos, ou não o deixariam fazer coisa melhor; e se *la noblesse oblige*, nós inclinar-nos-hemos para a segunda parte da disjunctiva.

Dando por findas estas considerações, que não tem discussão, porque são factos consumados, vejamos o projecto como foi e como é agora.

Dizemos como é agora, porque a commissão parlamentar dos negocios ecclesiasticos fez no projecto de lei n.º 7 N.º de 10 de maio de 1889, algumas modificações, e de modo a tornal-a mais acceptavel, se é que estas modificações não sofram ainda outras mais na discussão, se a ella lhe facultarem a passagem, repetimos.

A proposta de lei fixava a idade de 75 annos de idade para que os parochos tivessem direito á aposentação sem dependencia d'outra qualquer condição.

Ora este artigo 1.^o poderia substituir-se por outras palavras equivalentes, taes são ellas— todos os parochos defuntos, e todos os que de velhice estejam a partir d'esta para melhor vida, terão a faculdade de serem apo-

sentados sem outra qualquer dependencia—.

A commissão que n.º a a proposta de lei, reduzir a idade do parochio, que tem direito á aposentação, em 1.^o lugar, a 70 annos. Todos sabem até onde chega hoje em dia o maximo da idade dos individuos; temos por ahí exemplares rarissimos, que constituem verdadeiras excepções, mas, ou é que se trata d'uma lei, que aproveite a todos, ou á maior parte, ou se pensa em fazer se uma lei, que se refira a excepções; de sorte que uma lei tal deveria ter o nome de— aposentação das reliquias da classe parochial—, e reliquias que nos ficaram de bons tempos, sem que se possa sequer conceber a ideia de que, d'aqui a 30 annos, haja um só exemplar d'esses rarissimos, que nos legou o fim do seculo passado e ainda o primeiro cyclo d'este seculo.

Vejamos:

O concelho de Barcellos tem doventa e tantas freguezias, ou parochias, pois querem saber a quantos aproveita a lei da aposentação, ainda mesmo depois das modificações feitas pela commissão?

Em o caso da aliena— a— do § 1.^o do artigo 1.^o estão somente 5 parochias, a saber:— Quintiães—Alvito S. Pedro—Gallegos Santa Maria—Villa-Boa S. João, na direita do Cavado; e Varzea S. Bento na esquerda sendo que este ultimo está moribundo, ao que nos dizem, e dentro da desena dos 70 a 80 annos. Nos casos da aliena— b— do mesmo artigo e § estão tres, u na margem direita, e dous na esquerda do Cavado—.

D'aqui se infere o quanto é proveitosa para a classe a proposta da lei da aposentação dos parochos tal como se acha para entrar em discussão.

A nós quer-nos parecer, que o mais a que os parochos, nascidos na segunda metade d'este seculo, podem aspirar, é chegarem a celebrar o 70.^o anniversario natalicio, e isso será o maior de todos os fivores; querrem, ou desejarem, muito mais, será, por certo a mais pueril de todas as aspirações. Vão reduzindo as magras despezas, para terem com que entrar para a caixa das aposentações, mas preparem o habito para a jornada eterna em antes de chegarem a ser aposentados.

(CONTINUA)

COMARCA D'ESPOZENDE

Houve em tempo aqui em Barcellos uma aspiração, que passou a ser uma especie de monomania.

Este desideratum, que era como que contagioso a todos os habitantes d'esta villa, era a canalisação do Cavado desde Barcellos a Espozende.

O tempo veio porem curar esta doença, depois de que todos se convenceram, de que uma obra de tal monta nunca se chegaria a realisar, nem compensaria pelos resultados praticos as despesas, que custava ao thesouro.

Em Barcellos já ninguém falla na canalisação do Cavado, viste que tal pretensão estava como que a pedir troça.

Em Espozende houve sempre uma pretensão, cremos que irmã gêmea da de Barcellos, de que acabamos de falar; a dos nossos vizinhos não é a canalisação do Cavado, é a da criação d'uma comarca; com differença porem de que nós desenganamos-nos, e, em antes que nos troça sem, nunca mais fallamos em encanamento do rio, mas aquellas nossos vizinhos apesar de mil decepções por que tem passado, não osam, não se cansam, não se enfastiam de continuar em as manifestações da sua monomania, e promettem d'esta feita pôr em campo uma batalha decisiva da qual contam, segundo se diz, colher victoria.

Ora nós que vimos, ha dous annos, com a pasta da justiça um filho do concelho d'Espozende, que vimos ao lado d'aquelle nossos vizinhos o sr. conde de Castro, o amigo dedicadissimo e importante patrono d'aquella villa, chegamos a receiar pela criação da comarca. Foi então impo-nente, foi alarmante mesmo a attitudie barcellense, organisando reuniões discursos, marchas e commissões de vigilancia e de resistencia, e tudo quanto é reagen-te quasi que com um caracter bellico, formidavel, ameaçador!

A comarca não se creou; o sr. Veiga Beirão deixou a pasta da justiça; o sr. conde de Castro ficou na opposição, e os barcellenses entenderam, e entenderam bem, que se a comarca d'Espozende ficou ainda em embrião, é porque a tal comarca, tão sonhada, não tinha razão de ser.

A pretensão porem é como nova phenix, que se apresenta de novo vigorosa e forte e não

desalenta no seu caminho de triumpho.

Vejam pois os Barcellenses qual deve de ser a sua posição n'este novo combate: não deem mostras nem de cobardia nem de contrivencia; defendam os seus direitos com a coragem e honbridade com que, ha dous annos, o fizeram; e mais é para lhes querer mal o ficaram mudos e quedes ante esta nova ameaça e repetido tentame, do que para nos agastarmos com os nossos vizinhos d'Espozende, a quem não queremos mal, seja dito, por andarem com empenho pelos interesses da sua terra.

Se a comarca d'Espozende for por diante, a responsabilidade torará por inteiro aos nossos patricios, que, fortes e guerreiros hontem, se apresentam mudos e retrahidos hoje.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Campo da Feira—Edificio do Hospital

DIRECTOR
Avelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

SCIENCIAS E LETRAS

Sr.

Quando me dispuz a escrever os rabiscos que tive a honra de ver publicados no seu conceituado jornal—estava bem longe de imaginar que a minha humilde e gafa prosa, merecia a critica de illustrações como as que surgiram na *Gazeta do Povo*.

Se eu estivera na graça dos nomes quando me sentava á banca do trabalho para delinear aquelles modestos traços, ter-me-iam inspirado para lançar mão do *crochet* ou da *meia rentilhada* de preferencia a devancios litterarios. Esse dom, porem, reservou-o Deus para as suas filhas predilectas, e eu commungo só lente á mesa das inumeras vencidas da vida.

Por isso nunca tive pretensões a litteraria. Se as tivera, se Deus me houvera fadado para viver neste mundo de bellas de estylo, descrevendo a fragancia das rosas, annas boreaes e surprehendentes occasos do Astro-rei, todos os dons e maravilhas da natureza: o ciclar das brisas o murmurio dos arroyos e os sons harmoniosos da atrahente musica dos passarinhos,—tudo, tudo quanto enfim nos rejubila a alma e delicia o espirito, e podera de tudo isto tirar partido, como o sabe fazer a culta intelligencia da adoravel Rosa do Cavado, não viria dar fundo na escola popular portugueza, a não ser abrasada em

puro amor da arte, onde, em premio de nossos esforços, encontramos, na maxima parte dos casos, um desamor descargavel, despreendimento por tudo quanto pode contribuir para os progressos de tão ardua quanto civilisadora missão educativa; e como remuneração do aturado e improbo trabalho....que respondam por nós os orçamentos municipaes. Não obstante, confiou-me a Providencia um coração para sentir e uma alma que se contrista com as desgraças da Patria.

E, como o amor d'esta mãe commum está e deve estar muito acima de todo e qualquer outro genero de amor que possa albergar-se no coração humano, n'um momento de desenfado das minhas lides escolares, levou-me o desempenho de uma promessa a expandir o meu desalento pela affronta cuspada nas faces de um povo de herões, pela pestilenta boca da pirataria ingleza.

A delicadessa, o mimo da gentilissima Rosa do Cavado, porem, acha preferivel que eu me preoccupasse da vastidão e brilho dos mundos aereos, descrevendo o sorridente azulado dos céos, as scintillações das estrelas, o arvore das ilhas, a estrutura de seus cañes, a admiravel disposição de suas petalas e a systematica disposição de seus estames!...

São modos de ver, encantadora Rosa do Cavado! E por que estes são tão diferentes, como as phisionomias; eis a razão porque fiz o confronto da minha ignorancia e do ticanho do meu intellecto com a eloquencia e verbosidade inspirada das summiidades litterarias que ctei, e não invoquei as graças e bellezas da linguagem que as notaveis escriptoras lembradas pela espirituosa e admiravel Rosa do Cavado, sabem imprimir aos frutos das suas feracissimas intelligencias.

Terminando, devo confessar-lhe preclaro senhor, que uma das phrases da mimosa Rosa me compungiu a alma:—*Se a patria se lecantasse para vingor pelas armas o insulto inglez, podia contar com certeza com essa notavel escriptora, que empunharia denodadamente o gladio, pondo o seu braço ao serviço do paiz, como outrora o fez a lendaria padroeira de Aljubarrota!!! Uma heroína!*

Eu sinto-me demasiadamente pequena para poder subir tão alto. Essa honra só pode caber ás organisações privilegiadas como da illustre Rosa do Cavado.

Pois que, se eu possairia o gladio da tempera e finura como o de que pode e sabe faser uso o esclarecido espirito de tão culta quão gentil Rosa do Cavado, não só reconquistaria o laureado nome portuguez, mas conquistaria o mundo, porque a sua primorosa penna, valle exercitos!.....

Assim... pobre de talento, limitar-me-hei só á sciencia pedagogica, ramo que principia agora de fructificar no ambiente da escola portugueza, e a inocular no coração das creancinhas o amor da patria, para que, quando mães, saibam seguir o exemplo das Filipinas de Villena.

Será esta a ultima vez que eu vejo o seu jornal humilhado com os meus escriptos.

Vejo que sou analfabeta na arte em que a mimosa Rosa do Cavado é a deusa!

Receba um cordeal apêrto de mão

Da que é com a maxima consideração

De V. etc.
E. A. R. de L. G.

Barcellos 20 de Junho

Emilio Castelar

ENSAIOS LITTERARIOS

Helena considerada como symbolo da arte classica
—TRADUÇÃO—
(Continuado do n.º 9)

III

Na Grecia, porem, o homem não foi somente a ideia, foi tambem a forma. Confundido o pensamento com a sua manifestação, o homem foi o typo, o creador e a unica forma do principio artistico e do dogma religioso. E n'estas considerações nos fundamos para sustentar que a historia de Helena é o conjuncto de todos os dogmas da arte grega e o resumo de sua vida ao levantar-se para dirigir seu rapido vôo para o infinito: fim ultimo de toda a actividade, objecto de toda a ideia.

Helena é filha de Jupiter e Leda, quer dizer: Helena é filha do invisivel, da inspiração, e do visivel, da natureza, da forma.

Ha ahí os dous principios constitutivos da arte. Se nasce nas aguas como Venus, é sem duvida porque os gregos faziam da agua a substancia geradora do mundo.

A formosura de Helena em nada se parece com a natureza. Nem o resplendor dos ceus brilha como a sua fronte, nem os côros dos astros que vigiam sobre a terra adormecida são mais numerosos que suas graças.

A belleza d'Helena não tem limites, como a belleza da arte. E' a visão purissima que adormece o Jivino poeta Homero quando canta, a ideia que tinge com os seus reflexos a fronte de Phidias quando anima o marmore.

E' a formosura perfeita, porque vive no ceu das ideias; a formosura que, afastando-se do mundo, vae perder-se como os sonhos dos deuzes na luminosa região das eternas harmonias. Detão elevado ponto, como typo de toda a obra artistica, exhala um suspiro d'amor, e a natureza palpitante d'esperança transfigura-se e aformosêa se no seu purissimo seio.

Assim se explica como os indomaveis heroes caem de roço a seus pés e adoram sua belleza, como o seu amor nunca se esgota nem sua belleza se empana; como objecto de tantos caprichos, se conserva sempre pura; como, depois de haver caído nos braços de Paris, o Egypto proclama as suas virindes, e destruida Troya,

a Grecia a recebe em seus palacios e levanta á sua memoria preciosissimos e immortaes templos.

E a ideia que embriaga todas as intelligencias; o amor que transtorna todos os corações. a harmonia que a alma entende, sem que a razão saiba analysal-a; é, emfim, a arte, mas a arte grega, que, por mais alto que se levante e mais grande que appareça, é pantheista, como patrimonio de todas as classes, como estrella de todos os entendimentos. Assim, ca-la um dos heroes que a adora, representa uma das nacionalidades da Grecia, e no dia em que o perigo de perdel a ameaça, levantam-se todas as nacionalidades distinctas a resgatal-a; porque a Grecia comprehende que Helena é o titulo sagrado com que ha de apresentar-se um dia a pedir á gloria o laurel da immortalidade.

O Oriente comprehende que

o vento do destino arrebatava de seus seios o diadema das artes. Presente que a Grecia está destinada a dominar o mundo pela força da sua intelligencia e pelo poder de sua gloria. Sabe que o seu ser se lhe escapa, porque a ideia primordial que preside ao desenvolvimento do espirito humano, abandonando seus templos, vóa, conduzida pelas azas das auras, a outras regiões e a outros horisontes. A humanidade desperta do seu lethargo. Novo Atilão, arranca seus mysterios ao mundo das sombras, e envolve-se no manto da divindade com que havia adornado a natureza. O Oriente, fiel ao seu destino, não pode consentir que o homem, essa passageira aura d'uma tarde, esmague com rija pé-gada a cabeça de seus mysteriosos dogmas. Assim, mandou seu filho Paris arrebatara a inspiração artistica á Grecia.

(CONTINUA)

ESPONSAES

A JOÃO BARROSO DIAS

Uma manhã d'abril—azul o ceo e o mar—
e ao longe, muito ao longe, a vela a branquejar
como um lençito amado.

Na praia veem morrer as ondas marulhantes
e nós os dois, a rir—dous corações d'amantes—
fallamos do noivado...

Eu lembro o teu vestido alvissimo e enfeitado
a flor's de laranja, as cousas do toucado,
e o leito nupcial;
e tu fallas, a rir, do pequenito ser
que, aos saltos e loirito, havia de prender
o laço conjugal...

Depois vel-o saltar á sombra do pomar,
d'espada de folheta, a correr e a berrar,
como um bom capitão;
em quanto vae dizendo assim, n'um vão receio:
—O outro pequeno ser que sinto aqui, no seio,
será tão folgazão?!

Barcellos, julho de 90

Antonio Silveira Junior

LÁ POR FORA

FORÇA DAS GRANDES POTENCIAS

No presente anno de 1890, os exercitos das grandes potencias europeas alcançam cifras consideraveis, que jámais se tem conhecido na história da humanidade.

Allemanha
Exercito de campanha 1.350.700
Exercito de guarnição 920.000

Total... 2.270.000
Estes exercitos teem 47.510 officiaes e 3.950 boccas de fogo.

Tres corpos do exercito acham-se já constantemente em pé de guerra: o 15.º e o 16.º, cujos quartellamentos geraes são em Strasburg e Metz; e o 17.º destinado á defesa da fronteira russa.

Austria-Hungria
Exercito de campanha 1.260.000
Exercito de guarnição 350.000

Total... 1.610.000

França
Exercito de campanha 1.511.472
Exercito de guarnição 890.000

Total... 2.401.472

Italia
Exercito permanente 760.000
Milicia movel 342.000

Milicia territorial 1.100.000

Total... 1.113.000

Russia
Exercito activo 1.240.500
Exercito de reserva 1.102.300
Batalhão de fronteiras 41.480
Cosacos 143.000
Milicias provinciaes 2.000.000

Total... 4.527.280
Sommando as totalidades do contingente das grandes potencias, vemos que resulta a aterradora cifra de 13.011.452 combatentes.

UMA DESCOBERTA IMPORTANTE

No palacio do governo do Pará descobriu-se um falso n'uma parede que conduz a vasto salão onde se encontrou correspondencia entre as cortes de Portugal, Inglaterra e Hespanha, que evidentemente se refere a D. João VI, o qual, ameaçado pela revolução dominante na Europa toda, se refugiou n'aquelle palacio, cuja construcção fora por elle ordenada em 1793.

O sr. D. Pedro d'Alcantara mandou vender um diadema e um cinto de pedrarias que pertenciam á finada ex-imperatriz, para occorrer ás suas necessidades.

Estas joias foram compradas por Luiz de Rezende, conhecido joalheiro do Rio de Janeiro.

O cholera em Hespanha não se tem alastrado, nem tem tomado incremento.

As povoações onde se dão alguns casos são Gandia, Mentichelvo, Enora, Real de Gaudia, Boniopa, Eucagente e Jiraco.

D. Amalia Marti, de Albaida (Hespanha) dirigiu-se a Pueblo de Rogat, solicitando do delegado sanitario d'aquella localidade que permittisse que ella fosse prestar soccorros aos doentes no ponto aonde a epidemia estivesse mais atuada.

Esta heroína é uma dama de boa sociedade.

JOUR à JOUR

Fazem annos:

Hoje—a menina Emma d'Azevedo, filha do sr. Antonio de Almeida Azevedo.

Dia 8—a exm.ª sr.ª D. Eliza Augusta Rodrigues de Loureiro e Castro.

Dia 9—o sr. Lourenço da Cunha Velho.

Dia 10—o sr. Rodrigo de Souza Azevedo.

Dia 12—a exm.ª sr.ª D. Maria Miquelina Marques d'Azevedo.

Estiveram n'esta villa a sr.ª conllesca de Companhia e exm.ª familia; o sr. Antonio da Silveira Junior, e João Barroso Dias, de Braga; o sr. dr. José Maria Queiroz Velloso, do Porto.

Partiram: para Valença o sr. alferes João Antas; para Vizella o sr. Manuel Luiz da Silva Falcão e exm.ª esposa.

PELA SEMANA

Errata—Na primeira pag'na d'este jornal entre outras erratas de somenos importancia que escaparam á revisão, passou uma de importancia maior por alterar o sentido do escripto, e é:

No artigo epigraphado «Comarca de Espozende», linhas 35, onde se lê «não ousatz», leia-se «não cessatz».

Palestras semanaes — No dia 28 de junho effectou-se a setima palestra no Gremio Democratico, sendo conferente o sr. Alfredo Morinho.

O conferente tomou para objecto da sua palestra a educação physica. Discorreu largamente sobre o assumpto, e apontou vantagens que adveem de desenvolver a organização plastica das creanças por meio da gymnastica.

O sr. Marinho sentiu que em Barcellos houvesse tão pouca vocação para a cultivar, e offereceu-se para a ensinar gratuitamente nas escolas publicas e particulares de esta villa.

Em seguida tomou a palavra o sr. dr. Vellozo sobre o mesmo assumpto, esplanando-o mais largamente.

E, como é conhecida de todos, a variada orientação litteraria e scientifica do orador, não se limitou apenas ao objecto sobre que se propoz falar. Tocou outros varios pontos, fez o elogio do sr. Marinho e prometeu em futuras conferencias tratar mais detidamente a educação em geral.

Ambos os conferentes foram muito applaudidos.

Hontem realisou-se a oitava conferencia.

Musica no jardim—Tocou no passado domingo no jardim publico d'esta villa a excellente banda dos Bombeiros Voluntarios, das 9 ás 11 horas da noite.

Hoje a igual hora far-se-a ouvir a mesma banda.

Missa perpetua—A celebração do Santo Sacrificio da Assa não é nunca interrompida.

O horario das missas nas cinco partes do mundo, segundo o meridiano de Paris, é o seguinte:

À meia noite (hora de Paris), celebra-se a santa missa na China occidental, com os seus vicarios apostolicos de Chen-Su, de Tchen-Su e de Yu-Nan; no reino de São e na península de Madaga.

A uma hora da manhã na Asia, em Bengala, em Pondichery; nos vicariatos de Dacca e de Calcutá, na ilha de Ceylão, em Madrasa e no Maduré.

Às duas horas da manhã na Asia, nas margens do Malabar com os seus tres vicariatos de Mal-sour, de Goa e de Bombay.

Às tres horas da manhã no archipelago indiano, na ilha Bourbon ou da Reunião e na ilha de Madagascar.

Às cinco horas da manhã na Polonia, na Austria e no Egypto.

Das seis horas da manhã ao meio dia em Roma, capital do mundo, na Italia, na França, na Hespanha, na Inglaterra, na America do sul, em Venezuela, em Portugal, etc.

À uma hora depois do meio dia no Missoure, em Texas e n'uma parte do Mexico.

Às duas horas da tarde no Mexico e nas Montanhas Rochesis, onde estão celebres missões apostolicas.

Às tres horas da tarde na California e no Oregon, que conta já cinco dioceses.

Às quatro horas da tarde na Oceania, nos archipelagos de Pomotou e de Taiti; no grande archipelago Sandwich, que conta 400.000 habitantes, muitos dos quaes são já catholicos.

Às 6 horas da tarde na Oceania, num grande numero de villas onde recentemente foi pregado o evangelho como Hama Tonga, Wallis, Futaa, etc.

Às 7 horas da tarde nas vastas colonias inglezas da Australia oriental, nas dioceses de Sydney, Brisbane e de Melbourne.

Às 8 da tarde na Oceania, na ilha de Pinheiros da Nova Caladonia, nas Novas Hebridas e nas Carolinas ou Novas Philippinas.

Às 9 horas da noite na Oceania, no archipelago Viti, cujos habitantes antropophagos, começaram a converter-se ao catholicismo.

Às dez horas da noite da Oceania, na diocese d' Adelaide, da Australia meridional, nas ilhas Molucas; na Asia, Corea e nas ilhas do Japão.

Às onze horas da noite na Oceania, na diocese de Perth, no occidente da Australia e na diocese de Batavia; na Asia, na China oriental (cidades de Shang-Hi, Pekin e Nankin)

Tomando por ponto de partida as seis horas da manhã em Roma, em que o sol se põe meia hora mais cedo que em Ljão meia hora mais cedo que em Madrid, ver-se-ha que, se em cada uma d'estas cidades o Padre subir ao altar ás seis horas, as suas tres missas se succedem sem interrupção.

(Da Palavra)
Hospital da Misericordia—O movimento de doentes n'este hospital durante o anno economico de 1889—1890, foi:

	H.	M.	Total
Existiam do anno anterior	13	15	28
Entraram durante o anno	246	244	490
	259	259	518

Sabiram	215	214	429
Falleceram	31	21	52
Ficaram existindo	13	24	37
	259	259	518

Enlace—Na cidade do Pará (Brazil) casou a ex.ª sr.ª D. Libéria Rego, com o sr. Antonio Vieira Fiusa, d'esta villa.

Conflicto Luso-britânico—Publicou o *Commercio do Porto* o seguinte telegramma que o seu correspondente paricular em Londres lhe enviou:

«Londres, 29, ás 7 e 20 da tarde.—Conta que está resolvida a solução da questão com Portugal por causa dos territorios de Africa.»

É pactuada a liberdade de navegação do Zambeze e do Chire e são definidos com precisão os limites da dominação de Portugal e da Grã-Bretanha.

E. Oswald.

A Tarde, porém, desmente esta noticia da seguinte forma:

«Esta noticia, segundo informações fidedignas, não é exacta. Não consta que por enquanto se tenha chegado a solução definitiva, continuando por isso as negociações.»

A Gazeta de Portugal accrescenta:

«A nós, o que nos consta é que as negociações progredem, mas que não chegaram ainda a um resultado definitivo.»

Quaesquer reflexões sobre o caso são por isso intempestivas.»

Mas quando teremos nós informações officiaes sobre este acontecimento? Quando se resolverá o gabinete a pôr fim a este estado impertinente de duvida e de sobresalto?

Oh! o sr. Hatze ha de se portar á altura da sua gravidade, estamos certos.

Banco de Barcellos—Chamamos a attenção dos interessados, para o annuncio que publicamos na secção respectiva firmado pela gerencia do Banco de Barcellos.

Junta d'inspecção—Está já convocada a junta d'inspecção de recrutados que tem de funcionar este anno no districto de Braga.

Compõe-se dos seguintes senhores: major d'estado maior de cavalaria, Miguel Maria d'Araujo Cunha-presidente; cirurgião s João Antonio de Carvalho e Almeida, cirurgião-mór de infantaria 7 e Manoel Sieuve Zagallo Nogueira, ajudante, de cavallaria 9.

A segunda inspecção é composta dos srs: Joaquim Almeida Simão, cirurgião de divisão e Emilio Augusto d'Oliveira, de brigada.

Concurso—Está a concurso por espaço de 30 dias no ministério dos negocios ecclesiasticos e de justiça a igreja de Panque, d'este concelho.

Louça das caldas da Rainha—Proximo da casa dos srs. Neiva, está um bem montado estabelecimento de louça das Caldas da Rainha.

Concorra ahí o publico com brevidade, porque pouco tempo gozará a facilidade de comprar louça podendo escolher á sua vontade.

O estabelecimento retira em breve d'esta villa.

Romaria e feira em Santo Thyrsó—Nos dias 10, 11, 12 e 13 tem lugar n'aquella pittoresca villa a feira annual e grande romaria a S. Bento.

Ha exposição de gado distribuindo-se premios aos expositores que apresentarem melhores exemplares.

No gosto da torre Eiffel está quasi construida em madeira uma torre que mede 30 metros d'altura, na praça do conde de S. Bento n'aquella villa.

Em Fomalhão—Vai alli construir-se um matadouro provisório onde se abaterá o gado até que seja construido um definitivo.

A auctoridade administrativa reputou o que actualmente lá existe em pessimas condições hygienicas.

Em Coimbra—O sr. bispo-conde pediu auctorisação para abrir solemnemente o túmulo da Rainha Santa Izabel no dia de suas festas.

Conde Figueiredo

Por motivo de falta de saude retirou-se temporariamente da redacção do excellento jornal *O Nacional*, de Braga. aquelle brilhante escriptor.

Fazemos votos para que s. ex.ª, completamente restabelecido, novamente volte a occupar o seu insubstituivel lugar na imprensa periodica.

Rainha D. Maria Pia—Consta que S. M. irá passar a epocha balnear á Granja, installando-se no *chalet* do sr. conde de Burnay, que por elle lhe foibizarramente offerecido.

Queira Deus que estas generosidades do sr. conde não sejam depois pagas pela nação, assim como já o foi a sua caridade.

A fome em Cabo Verde—Segundo as noticias dos ultimos jornaes é horrorosa a fome que grassa n'esta ilha.

Os povos d'alli pediram promptas providencias ao governo, ameaçando-o de, se as não desse, pedir soccorros aos Estados Unidos da America.

Que vergonha! **Contra o cholera**—Diz o nosso presado collega—*Universal*, de Braga.

«Um collega da capital publicou a seguinte indicação para desinfectar os aposentos dos doentes:

«Abrir de vez em quando as janellas, collocar no quarto um ou dois pratos com uma dissolução de chloro de cal (15 grammas de chloro para 300 d'agua); aspergii o quarto com este liquido ou com agua de Lubarraque; espalhar n'elle agua phenica, ou serradura molhada n'esta agua.»

Os vapores das substancias odoríferas queimadas, como a alfazema, o incenso, o assucar, o vinagre, etc., não purificam o ar; enchem por instantes o mau cheiro, sem destruirem os miasmas.»

Obito—Finou-se na noite de 5.ª para 6.ª feira n'esta villa, já em avançada idade, a exm.ª sr.ª D. Izabel Julia Pereira de Carvalho, extremosa mãe e sogra dos srs. Antonio Luiz Pereira de Carvalho, Guilherme de Carvalho, José Luiz de Carvalho e Luiz Vieira de Souza Coutinho.

A toda a familia enlutada o nosso pesame.

Obito—Finou-se também em Fomalhão o sr. Augusto Teixeira Folhadella, 2.º commandante dos Bombeiros Voluntarios e proprietario do hotel Villanovense.

A comarca de Espozende—Consta-nos que a camara municipal d'esta villa vae representar ao governo contra a creação da nova comarca d'Espozende.

Festejos a Santa Izabel—Celebra-se hoje na igreja da Santa Casa da Misericórdia, d'esta villa, a festividade da Visitação de Santa Izabel.

O hospital e dependencias, bem como a cerca estarão expostos ao publico.

Na cerca toca de tarde a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Postura municipal—Pelo governo civil de Braga foi intimada a camara municipal d'este concelho a pôr desde já em pratica a postura que prohibe a permanencia do gado suino dentro das povoações, devendo ser os donos intimados para no prazo de 3 dias ser retirado para o campo, sob pena de multa.

Notas do Banco de Portugal—Apparecerão em breve notas do valor de 25000 rs. do Banco de Portugal.

Importação de lãs—O governo prohibiu a entrada de lãs hespanholas procedentes dos pontos inficionados do cholera.

Bom pae—Em Castele Branco foi preso um individuo por suspeitas de que a morte d'um seu filho foi devida aos maus tractos que lhe infligia.

Luz electrica—Foi apresentada á camara municipal uma proposta para illuminação d'esta villa a luz electrica.

A camara nomeou uma commissão para estudar o assumpto.

As cinzas de Silva Porto—A camara municipal do Porto vae pedir ao governo que mande trasladar para alli os restos de Silva Porto.

Invenção d'um portuguez—Em 1788 foram inventados os candieiros da illuminação publica de Lisboa pelo engenheiro portuguez Martiño Antonio de Castro.

Em 1790, Pina Manique, intendente geral da policia, achou util o invento e mandou-o pôr em pratica.

Estes lampões são ainda os que se usam hoje nas povoações aonde não ha gaz.

Por aquella epocha Paris era illuminado por meio de lampões pendurados em cordas, presas de janella a janella; e Londres por lanternas atadas a postes.

Saude publica—Começaram n'esta villa as inspecções sanitarias aos generos do mercado, e domicilios, feitas pela auctoridade administrativa.

Oxalá que d'estas visitas não se conheçam os afilhados, e que todo o rigor seja applicado aos que vivem em familia com o genero suino.

Serviço telegraphico—No dia 1 começou a vigôr a nova tarifa para a transmissão de telegrammas sem todas as estações das linhas do Norte e Leste, Minho e Douro e Beira Alta.

Cada despacho ate 20 palavras incluindo o nome, morada e assignatura, custa 420 reis; cada fracção de 20 palavras mais, 210 reis. Para a entrega de cada despacho no domicilio a qualquer distancia não excedente a um kilometro, 50 reis. Para distancia de 1 até 3 kilometros, 200 reis.

A caridade de S. M. a rainha D. Maria Pia—Nas Caldas da Rainha S. M. a sr.ª D. Maria Pia tem distribuido avultadas esmolras, e nas horas de refeição os pobres que se encontram em torno do palacio são abundantemente alimentados por ordem da caritativa senhora.

S. M. tem feito visitas a todas as fabricas de faianças, tendo comprado varias peças de talha e de ornamentações.

Mordida por uma vibora—Em Oliveira d'Azeiteis, uma rapariga que andava a colher herba foi mordida por uma vibora, ficando em perigo de vida.

Milho branco	17,373 litros	480 rs
« maiz branco	«	530 «
Milho maiz amarello	«	450 «
Centeio	«	420 «
Painço	«	480 «
Feijão branco	«	650 «
« amarello	«	560 «
« fradinho	«	900 «
« rajado	«	400 «
Cevada	«	440 «
Aveia	«	600 «
Castanha	«	600 «
Semente de linho mourisco	«	600 «
Semente de linho gallego	«	600 «
Batata	15 kylg.	360 «

O preço do vinho por cada 313,360 litros em todo o concelho oscilla entre 24 e 30:000 reis.

O azeite corre a 6:400 rs. cada 25 litros.

«Se a lucta das opiniões tiver de travar-se a mãos-cheias de lama, preferimos ser subvertidos pela onda, a acompanhar o movimento, que procure arrastar-nos ao pantano.»

Para nós, a Imprensa é o paladio das liberdades publicas, e o principio, fundamental da civilização d'um povo. A obra da Liberdade faz-se a jorros de luz. E o insulto é a treva do espirito. É a manifestação dos temperamentos irrequietos, que são uma aberração uma anormalidade e um perigo.»

Saudamos entusiasticamente o novo collega e desejamos-lhe longa e prospera vida.

—*Jornal de Annuncios*, de Tavira, publicação gratuita.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Manoel José Ferreira Ramos, em extremo penhorado para com todas as pessoas que, durante o incommodo que ultimamente soffreu, se dignaram informar-se do seu estado, nem por este meio agradecer e protestar-lhes o seu eterno reconhecimento. (37)

TERRAS PARA ARRENDAR

Quem pretender tomar terras de arrendamento nas frequezias de Middões e Gamil, dirija-se a Domingos Miguel d'Azavedo, d'esta villa. (35)

MISSA DO 7.º DIA

A banda marcial dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, manda rezar uma missa por alma do seu companheiro Manoel da Silva Gomes, fallecido em 29 de junho ultimo, na igreja da Ordem 3.ª d'esta mesma, na proxima 2.ª feira 7 do corrente pelas 8 horas da manhã; e por isso roga a todos os seus dedicados concocios, amigos e parentes do fallecido a fineza de assistirem á referida missa, o que desde já penhoradissimo agradecem. Barcellos, 3 de julho de 1890.

O Director, João Vallongo (3a)

BANCO DE BARCELLOS

O dividendo do 1.º semestre do corrente anno, 3 por %, ou 1:500 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se na sêde d'este Banco, desde o dia 7 em diante, e em casa dos exm.ºs srs. Manoel Pereira Penna e C.ª, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 3 de julho de 1890.

Os gerentes, Antonio José Monteiro de Lima Joaquim de Faria Machado Domingos de Figueiredo (36)

ACABA DE SAHIR Á LUZ

ultima novidade litteraria O grande successo Parisienso

RAPHAEL GONDRI

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

(Recits de la vie réelle)

O ESPECTRO
CASTIGO SEMANAL DA POLITICA PAMPHLETO por MARIANO PIZA Preço 50 rs. Pelo correio 60 rs.

Depositos—no Porto, Livraria Civilização, Santo Ildefonso, 21, e em Lisboa, Travessa de Santa Justa, 65. 2.º

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações: —O fasciculo nº. 13 de *O Rei dos Estranguladores*, magnífica publicação da empresa Guillard, Aillaud e C.ª, de Paris. —O n. 109 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, de Lisboa cujo preço da assignatura é por anno=1\$500, semestre 800 rs. O summario d'este n.º é o seguinte: S. Pedro=O cholera(I)=Transmissão da força pela electricidade (II)=E-chola de desenho industrial Josepha de Obidos no Funchal (II)=Fabrica de vidros da Marinha Grande=A ilha de Helgo-land=Hybridação=Notas bibliographicas=Dynamo multipolar=Nova doença microbica das gallinhas=O rachimismo dos animaes enjaulados=Depuração do gaz de illuminação com o oxygenio=Processo para tirar as empolas das provas photographicas=Contagio da escarlatina=Tractamento das doenças inficiosas com a levedura de cereja=Quanto custa um tiro de peça=Novo vidro encarnado=Sopa de arroz e couve lombarda=Modo de differenciar a morte verdadeira da morte apparente=Hortensias azues=Correspondencia. Redacção e a administração rua de Ribafolles, 46

—O n. 13 do 8.º anno da *Gazeta de Pharmacia*, órgão dos interesses profissionais. E' o seu director o sr. Emilio Fragoso, e assigna-se no Hospital Estephania, Lisboa, sendo o custo da sua assignatura por anno 1000 rs.

—O n.º 7 de *A Dosimetria*, optima revista mensal de medicina dosimetrica. Assigna-se na pharmacia Birra, largo dos Lóyos—Porto, sendo o preço da sua assignatura por anno 1:500 reis.

—A *Beira-Mar*, jornal progressista, d'Aveiro, um periodico excellentemente redigido.

O seu numero programma apresenta-se muito interessante, com ideias altamente sympathicos.

D'elle extractamos os dous paragraphos seguintes que se harmonisam perfeitamente com o nosso modo de pensar:

ATELIERS de PHOTGRAPHIE de JULIO VALLONGO. O serviço com todo o tranq. por dia 9 horas da manhã ás 4 da tarde. PREÇOS BARATISSIMOS

COMMERCIO

Cambio	O cambio do Brazil sobre Londres 23.e4¼
Cotação	Inscrições 62,34
Mercado	Os preços dos generos que concorrem ao mercado d'esta villa fo-

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior...

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto...

A casa editora garante a comissao de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas...

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 2\$100 reis.—Encadernado em percaline, 3\$100 reis.— Encadernado em percaline e dourado pela folha, 3\$800 reis

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores— 4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial—Travessa de Santa Justa, 65

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e dis-500 artisticas gravuras, pode tam tribuição semanal de um ou mais bem adquirir-se aos volumes bro fasciculos a 100 reis cada um.

Table with 2 columns: Volume number and Price. 1.º volume brochado 1\$350 rs. Encadernado 2\$00

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de comissao a quem angariar cinco ou dez assignaturas...

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400:000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO BASOAVEL.

Em Barcelhinhos presta todos os esclarecimentos o sr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1. (3)

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LORATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 4 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Raiva—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingador—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desanica—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassinio da viella do Pastelleiro—como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Beba-la—O cadaver mutilado—crimes de preto—O braço de ferro—Um assassinio á margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 173, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

CALDAS DE LIJÓ

(SANTA MARIA DE GALLEGOS)

Abre no dia 20 de junho este importante estabelecimento hydro-sulfureo, installado na quinta do Eirogo, a 4 kilometros de Barcellos, na estrada de Ponte de Lina.

Aproveitam com reconhecida vantagem a todas as pessoas que padecem de molestias cutaneas, reumatismo, debilidade das articulações e dos musculos, paralyrias, falsas ankiloses, affecções pulmonares e syphilis inveterada.

A excellencia d'estas agnas foi reconhecida pelo ex.º sr. dr. José Julio Rodrigues, sabio lente de chimica da escola polytechnica de Lisboa. No relatorio da sua analyse lê-se:—...bertencem de direito à classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as agnas sulfureas portuguezas de maior nomeada.

E' o que facilmente se vê do confronto seguinte:

Table with 2 columns: Location and Sulphur content. Aguas do Arsenal—sulphydrico em 1000 grammas 0.021

A todas as pessoas que necessitem fazer uzo de banhos de caldas offerece os seus serviços

O proprietario,

(30) Chrisogono Alberto de Souza Correia.

COMPENDIO

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO Desde os tempos mais remotos até á actualidade por CH. SEIGNOBOS, Doutor em letras

Traduzido por s. A. COHEN (com illustrações)

1 volume in-12.º, de 320 paginas, ornado de numerosas gravuras e lindamente cartonado em percaline, 800 reis, franco de porte, a quem enviar a sua importancia aos editores.

GALEARD, ALLAUD E C.ª —242, rua Aurea, 1.º LISBOA

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 400 rs. pagos á entrega provincias e ilhas 440 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores—preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Allaud e C.ª 28 rua Iven. 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida introdução do celebre quadro me litar de Edouard Detaille, 400 mjes a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposiçao: Em lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

AS MIL E UMA NOITES

Edição illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas.

Publicação semanal Cada folha de 8 paginas 10 rs. Cada chromo ou gravura, 10 rs. Cada fasciculo semanal, 50 rs.

Na provincia.—A expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de

100 RS. cada volume por assignatura illustrado com chromos e gravuras, 400 rs.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos. Assigna-se na administração do Recreio, na rua do Diario de Noticias, 93,

LISBOA

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellent publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de sono. Aurélien Scholl - Esperando... D. Julia Lopes d'Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Boudhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Versait—Realismo corso, Hugues le Roux.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 voluminhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

Cartorio do escrivão—Azevedo EDITOS DE 10 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio — Azevedo — a requerimento do agente do ministerio publico, como representante da F. N., correm editos de 10 dias a contar do ultimo annuncio, citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito a quantia de 102:292, na caixa geral de depositos, producto da venda amigavel de terrenos para rectificação da valia d'esgoto do pantano de Rio Tinto, pertencente a José Antonio Gomes e Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto Maior,—com a pena de que quando nada oponham no mesmo prazo, serem os terrenos julgados livres e desembaraçados e adjudicados á F. N., sobrogando-se no seu preço quaesquer encargos que por ventura os affectem.

Barcellos, 23 de junho de 1890.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Adelino da Matta. O escrivão interino, Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (31)

RAINHA DAS PRAIAS

APULIA

Nesta formosa e saudavel praia se aluzão as 3 casas d'Eduardo Lima, com seus bons quintaes—e agua a melhor d'ali,—em dous poços e nascida em rocha, sem que as marés a perturbem Os exm.ºs banhistas, só tem a levar roupas, porque se achão mobiladas com todos os utensilios mobiliia e louças proprias do local. Quem pretender pode na mesma praia fallar com o bem conhecido banheiro Carvalho e em Barcellos no largo da Nogueira. (32)

CONTRA A TOSSE O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, astmaticas e corizaes, bronchites agudas e chronicas, de fluxos, escirros sanguineos, phthisis incipientes, etc. Frasco 500 reis.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelhinhos. (3)

O COMMERCIO DE BARCELLOS E IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOE' ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ, —BARCELLOS— e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.